



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

**ATA Nº 01/2018**

1 Aos dezenove dias do mês de março de dois mil e dezoito, com início às 10h e 15min (dez  
2 horas e quinze minutos), foi realizada reunião do Comitê de Pesquisa, Pós-graduação e  
3 Inovação (Coppi) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
4 (IFRS), na sala *Áudios 3* do *Campus* Bento Gonçalves, localizada na Avenida Osvaldo Aranha,  
5 540, Bairro Juventude – Bento Gonçalves. A sessão foi convocada pelo documento  
6 *Convocação nº 01/2018* e coordenada por Eduardo Giroto, Pró-reitor de Pesquisa, Pós-  
7 graduação e Inovação do IFRS e secretariada pela servidora Maristela Beck Marques.  
8 Estiveram presentes os seguintes servidores: Marcus André Kurtz Almança, Pró-reitor Adjunto  
9 de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação do IFRS; Anderson Ricardo Yanzer Cabral, Chefe de  
10 Departamento de Fomento à Pesquisa e ao Desenvolvimento Tecnológico do IFRS; Jaqueline  
11 Morgan Chefe do Departamento de Pós-graduação do IFRS, Maristela Beck Marques, Rodrigo  
12 Zanatta e Jair Gallina, servidores da Proppi, Adriana Troczinski Storti, Coordenadora de  
13 Pesquisa, Pós-graduação e Inovação do *Campus* Erechim, Adriano Braga Barreto,  
14 Coordenador de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação do *Campus* Caxias do Sul; Alessandra  
15 Smaniotto, Coordenadora de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação do *Campus* Feliz,  
16 Alessandro Cristovão Bonatto, Coordenador de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação do  
17 *Campus* Restinga, Andréia Kanitz, Coordenadora de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação do  
18 *Campus* Vacaria, Cláudia Dias Zettermann, Coordenadora de Pesquisa, Pós-graduação e  
19 Inovação do *Campus* Rolante, Cleiton Pons Ferreira Coordenador de Pesquisa, Pós-graduação  
20 e Inovação do *Campus* Rio Grande, Ana Paula Gemelli representando o Coordenador de  
21 Pesquisa, Pós-graduação e Inovação do *Campus* Alvorada; Denise Genari representando  
22 Larissa Brandelli Bucco, Diretora de Ensino, Pesquisa e Extensão do *Campus* Veranópolis,  
23 Evandro Manara Miletto, Diretor de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação do *Campus* Porto  
24 Alegre; Fernando Machado dos Santos, Diretor de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação do  
25 *Campus* Sertão; Jaqueline Terezinha Martins Correa Rodrigues, Coordenadora de Pesquisa,  
26 Pós-graduação e Inovação do *Campus* Canoas, Juliano Dalcin Martins, Coordenador de  
27 Pesquisa, Pós-graduação e Inovação do *Campus* Ibirubá; Leonardo Cury da Silva, Diretor de  
28 Pesquisa, Pós-graduação e Inovação do *Campus* Bento Gonçalves; Luiza Venzke Bortoli,  
29 Coordenadora de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação do *Campus* Viamão; Claudia Pelissoli  
30 representando a Coordenadora de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação do *Campus* Osório;  
31 Rafael Corrêa, Coordenador de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação do *Campus* Farroupilha.  
32 O Pró-reitor saudou os presentes e desejou boas-vindas aos novos integrantes do Comitê de  
33 Pesquisa, Pós-graduação e Inovação (Coppi), onde cada integrante se apresentou. Passou-  
34 se a apreciação da pauta sendo sugerido como novo ponto: a alteração do novo regimento da  
35 Comissão de Avaliação e Gestão de Projetos de Pesquisa e Inovação (CAGPPI), por Adriana  
36 do *Campus* Erechim. Foi dado encaminhamento a reunião seguindo a ordem da pauta  
37 proposta **1. Assinatura da Ata número 06/2018; 2. Informes do Fórum de Dirigentes de  
38 pesquisa, Pós-graduação e Inovação (FORPOG) e informes gerais:** Inicialmente Eduardo  
39 Giroto explanou a respeito das comissões temáticas para o Plano de Desenvolvimento  
40 Institucional (PDI) 2019 – 2023, sendo que temos que preencher duas vagas com



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

41 representantes do Coppi, uma para a comissão que discutirá o Perfil Institucional e  
42 Planejamento Estratégico e outra para a comissão da Oferta de Vagas, Adriana Storti colocou-  
43 se à disposição para participar da comissão do Perfil Institucional e Planejamento Estratégico  
44 quanto para a comissão da Oferta de Vagas, Leonardo do *campus* Bento Gonçalves colocou-  
45 se à disposição. Ficou definido Adriana Storti e Leonardo Cury da Silva como representantes  
46 do Coppi, registra-se que Rafael Corrêa já participa da comissão central do PDI como  
47 representante do Coppi. Sobre o Fórum de Dirigentes de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação  
48 (FORPOG) Eduardo Giroto relatou que o encontro aconteceu em Brasília, nos dias 20 e 21 de  
49 fevereiro, momento em que ocorreu também a posse dos novos membros do Conselho  
50 Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica  
51 (CONIF), entre os assuntos tratados neste encontro destaca-se o Mestrado em Educação  
52 Profissional e Tecnológica (ProfEPT), que teve início em 2017 com 18 unidades ofertantes e  
53 hoje depois de um segundo edital de adesão já conta com 36 unidades ofertantes tendo o  
54 Instituto Federal Espírito Santo (IFES), *campus* Vitória, como unidade sede. No IFRS a unidade  
55 ofertante é o *campus* Porto Alegre, que está com processo seletivo (nº 01/2018) em andamento  
56 disponibilizando no total 800 (oitocentas) vagas e teve 30075 (trinta mil e setenta e cinco)  
57 candidatos inscritos, sendo 2000 (dois mil) inscritos no Rio Grande do Sul (RS) destes 558  
58 (quinhentos e cinquenta e oito) inscritos no IFRS que, por sua vez, oferece 24 (vinte e quatro)  
59 vagas. Estes quantitativos reforçam a importância desta oferta e a grande demanda existente  
60 tendo em vista que este é o primeiro mestrado ofertado em rede nos Institutos Federais. Rafael  
61 pergunta de onde surgem estas demandas/propostas de mestrados em rede, Giroto explica  
62 que vem do Conif e do fórum de pró-reitores (através de grupos de trabalhos com  
63 representações dos Institutos), Giroto também comentou sobre o fluxo: quando a proposta em  
64 rede é aprovada no CONIF cabe às instituições aprovarem somente a oferta ou não do curso.  
65 Eduardo Giroto informa que o IFRS está articulando novas propostas para mestrados em rede,  
66 tais como, Tecnologias para o Campo, Manufatura Avançada e Administração Pública, sendo  
67 que o grupo de trabalho (GT) do Mestrado em Administração Pública está mais avançado e em  
68 breve a proposta será encaminhada para o Conif para análise e decisão se será submetido à  
69 Coordenação de Pessoal de Nível Superior (CAPES) no calendário deste ano. Aqui no IFRS foi  
70 enviado e-mail para todos os diretores-gerais e coordenadores/diretores de pesquisa, pós-  
71 graduação e inovação, no qual foi explicitados os critérios para que um docente possa fazer  
72 parte do quadro permanente e para que um *campus* possa ser polo de oferta, sendo que a lista  
73 de professores interessados e a manifestação de interesse em ser o *campus* ofertante deveria  
74 ser enviada por e-mail com até 26 de março. A proposta é estabelecer onde será o *campus*  
75 ofertante, importante ressaltar que a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
76 (SETEC) já deixou claro que apoia a oferta de mestrados em rede mas não terá recursos  
77 específicos para isto, sendo que a instituição participante da rede terá que bancar os recursos  
78 necessários, portanto, a unidade ofertante terá que ter os docentes no *campus* ou docentes  
79 próximos a este, para viabilizar a oferta sem demanda alta de recursos. Outra informação a ser  
80 socializada é a proposta de realização de eventos regionais, envolvendo somente a pesquisa  
81 ou pesquisa e extensão, Regional Sul, regional a que pertencemos, que envolve o Rio Grande  
82 do Sul, Santa Catarina e o Paraná, se está planejando um encontro de 29 a 30 de novembro  
83 em Concórdia - Santa Catarina, com a previsão de palestras, mesas redondas e apresentação  
84 de trabalhos. A definição do local foi devido à localização geográfica em relação aos três



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

85 estados, e também a questão de estrutura, pois o *campus* tem alojamentos e auditórios, isto  
86 reduziria o custo do evento, sendo o evento destinado a alunos, cada Instituição fará seu  
87 levantamento de quem participaria, o IFRS teria 40 (quarenta) vagas, a proposta é fazer a  
88 seleção durante o salão, os classificados neste evento seriam participantes deste encontro  
89 regional, o fomento seria pela reitoria, a princípio seria um número para cada pró-reitoria  
90 (ensino, pesquisa e extensão), e a classificação no IFRS seria como é feito no Salão, pelas  
91 grandes áreas do conhecimento, este é um planejamento preliminar e será tratado durante o  
92 ano. Aproveitando o tema foi colocado que a data prevista para o salão é 9 (nove) e 10 (dez)  
93 de novembro, e que a mesma terá que ser alterada, pois a data do ENEM foi marcada para os  
94 dias 4 (quatro) e 11 (onze) de novembro coincidindo com o final de semana previsto para o  
95 salão. Giroto comentou também outro assunto tratado no FORPOG que é um possível  
96 fomento para a pesquisa, em 2013 e no final de 2014, foram lançados dois editais numa  
97 parceria da Secretaria de Educação Tecnológica (SETEC) e Conselho Nacional de  
98 Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) foi uma chamada para projetos cooperados,  
99 para os quais os candidatos ao fomento teriam que ter um parceiro no setor privado, estas  
100 duas chamadas foram muito importantes para os Institutos Federais, uma vez que com elas  
101 foram captados mais de 2 (dois) milhões de reais e todo ano existem demandas para novas  
102 chamadas, mas no momento não há evidências de movimentação por parte da SETEC neste  
103 sentido, com relação à pesquisa. Outro assunto tratado no encontro foram as informações  
104 referentes ao lançamento da Plataforma Nilo Peçanha, a qual apresenta informações de todas  
105 as unidades da Rede Federal, tais como, gasto de pessoal, oferta de vagas, número de  
106 docentes doutores. Destaca-se que as informações contidas são de carácter estatístico e de  
107 acompanhamento e não para gerenciamento informações. Por exemplo, no Instituto Federal de  
108 Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) temos quase 500 (quinhentos)  
109 docentes doutores e 23 (vinte e três) técnicos-administrativos doutores com a perspectiva de  
110 aumento desse valor, este é um potencial muito bom com relação à pesquisa, pós-graduação e  
111 inovação. Com a plataforma o acesso à informação ficou claro. Também estão criando uma  
112 plataforma para cadastramento dos projetos de pesquisa e inovação para acesso à informação.  
113 Para os *campi* que tem pós-graduação *stricto sensu* é importante ficar atento para a Coleta  
114 CAPES de 2018 pois, a plataforma sucupira fecha em 13 (treze) de abril, os coordenadores  
115 dos mestrados fazem o cadastro e atualizam as informações referentes ao ano anterior, com  
116 relação aos egressos, turmas, projetos de pesquisa, produções, trabalho de conclusão, tudo  
117 que se refere aos cursos, posteriormente as informações serão homologadas pela Proppi e  
118 enviadas à CAPES. Para a submissão de novos cursos *stricto sensu* deve-se seguir as normas  
119 de Apresentação de Propostas para Cursos Novos (APCN) e a submissão de APCN na  
120 CAPES que neste ano está definida entre 23 de abril a 01 de junho, importante ressaltar que  
121 antes deste período tem todo o período de tramitação interna no IFRS, Eduardo Giroto que no  
122 momento está tramitando uma proposta do *campus* Sertão, que no momento está parada e  
123 outra proposta do *campus* porto Alegre, ressalta no entanto, que as propostas de mestrado em  
124 rede segue outro fluxo, estas questões referente a CAPES refere-se a *stricto sensu*, para *lato*  
125 *sensu* segue o fluxo interno com normativas específicas. Estão sendo pensados mais três  
126 cursos de mestrado em rede sendo eles Tecnologias para o Campo, Manufatura Avançada e  
127 Administração Pública sendo que foi enviado e-mail sobre esta questão ao Coppi e aos  
128 diretores-gerais, Giroto explica que as demandas chegam em regime de urgência



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

129 impossibilitando, em algumas vezes, reuniões presenciais para decisão, por isso a consulta é  
130 feita por e-mail ou por *webconferência*. Para o caso do mestrado em manufatura avançada,  
131 tivemos, por enquanto, apenas a demanda para indicação de quem iria representar o grupo na  
132 construção da proposta e com isso a possibilidade de ser uma das futuras instituições  
133 ofertantes. Entre as três propostas a do curso de Administração Pública é a que está mais  
134 avançada, pois está praticamente pronta, irá para análise e possível aprovação em abril na  
135 reunião do CONIF. Na sexta-feira, dia 16 de março, foi enviado e-mail relacionado com esta  
136 proposta, os *campi* foram consultados e poderão indicar quem serão os docentes que poderão  
137 compor a proposta (são oito docentes indicados) por cada unidade ofertante. Para participar os  
138 docentes devem apresentar currículos que atendam os critérios mínimos exigidos pelo grupo  
139 de trabalho, já os *campi* devem apresentar uma estrutura básica de salas e secretaria, por  
140 exemplo, não somente uma estrutura física mas também uma estrutura de pessoal para  
141 atendimento da secretaria e é importante também observar se já existem cursos na área, para  
142 contemplar a verticalização do ensino, a data máxima para o retorno ficou estabelecida em 26  
143 (vinte e seis) de março, a proposta é que nós tenhamos uma unidade ofertante do Instituto, os  
144 interessados deverão retornar o e-mail e já será marcada uma reunião já talvez para dia 27 de  
145 março com os Diretores dos *campi* que manifestaram interesse em ser a unidade ofertante, é  
146 necessário portanto que até o dia 26 de março seja enviado a lista de docentes que atendam  
147 os critérios e a manifestação da intenção de ser unidade ofertante. Atualmente, para o caso do  
148 Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) existe fomento para  
149 o desenvolvimento do curso, no entanto a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
150 (SETEC) já deixou claro que apoiará a oferta de novos cursos, mas não destinará recursos,  
151 então, a Instituição que decidir ofertar novos cursos em rede, terá que bancar os custos, disto  
152 decorre que a unidade ofertante terá que ter os docentes próximos ao *campus* por uma  
153 questão de custos, a previsão é que as outras duas (Tecnologias para o Campo e Manufatura  
154 Avançada) sejam submetidas em 2019. Seguiu-se o debate sobre os mestrados em rede e  
155 orientou-se que aguardasse as respostas por e-mail. Registra-se que o professor Alexandro  
156 Bonatto foi indicado para representar o IFRS no grupo de trabalho nacional para construção da  
157 proposta do Mestrado em Manufatura Avançada. Quanto à proposta Tecnologias para o  
158 Campo, o representante do IFRS no grupo de trabalho nacional é o Eduardo Giroto faz parte  
159 do grupo de trabalho que destaca que ainda não foram definidos os critérios para os docentes  
160 e para os polos fazerem parte da proposta, mas que isto está em construção, tendo uma  
161 reunião prevista para os dias 28 e 29 de março e que todos serão consultados e será  
162 socializada a construção da proposta. Fernando Machado dos Santos do *campus* Sertão  
163 coloca que o grupo de professores de seu *campus* está em contato com a Empresa Brasileira  
164 de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) para retomar a proposta do Curso de Mestrado  
165 Acadêmico em Produção Agrícola e que o grupo tentará enviar logo o projeto a fim de  
166 conseguir submeter ao Conselho Superior (CONSUP) na reunião de 17 (dezessete de abril),  
167 Jaqueline reforça a necessidade de rever e adequar a questão do Acordo de Cooperação  
168 Técnica entre o IFRS e a Embrapa que está previsto na proposta. **3. Convênios: modelos e**  
169 **fluxos** – Anderson Ricardo Yanzer Cabral inicia explicando que no ano passado foi publicado  
170 uma nova Instrução Normativa (IN) relacionado com convênios, sendo que todo e qualquer  
171 relacionamento com organizações externas é regulamentada por esta IN, sendo que foi  
172 ofertado dois cursos de capacitação explicitando como efetivar estas parcerias, e também



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

173 sobre prestação de serviços, uma turma em POA em 14/11/2017 e uma turma em Bento  
174 Gonçalves em 30/11/2017, a IN foi modificada pois a antiga tinha problemas legais, pois  
175 quando estabelece convênios com uma instituição há a necessidade de constituir um Plano de  
176 Trabalho específico para aquela parceria, com o foco da intenção. Anderson apresentou quais  
177 os servidores que participaram da capacitação oferecida, estes servidores são pessoas de  
178 referência para orientar este fluxo e tirar dúvidas. É um processo burocrático que necessita  
179 passar por várias etapas, mas se o fluxo for correto anda rápido. Foi apresentado o site,  
180 especificamente a aba da coordenadoria de convênios; onde encontramos as INs e modelos de  
181 instrumentos que deverão ser utilizados nos convênios ou acordo de cooperação, inclusive o  
182 *check list* que deverá ser utilizado. Cleiton Ferreira de Rio grande questiona sobre o Marco  
183 legal, apresentado em Brasília, Anderson explica que nossas normativas atendem a isto e abre  
184 novas possibilidades com o Marco Legal, Anderson coloca que tivemos capacitação também  
185 sobre as novas possibilidades que o Marco Legal traz mas que poderá ser reforçado, Eduardo  
186 Giroto coloca que a partir do novo marco teremos que modificar a política de inovação,  
187 Anderson coloca que o objetivo é aproximar o setor produtivo e a academia, a instituição, no  
188 caso, deverá construir a sua política de inovação explicitando como será esta relação. A  
189 reunião foi encerrada às 12h20min para um intervalo sendo retomada às 13h38 minutos, com  
190 a presença de todos os nominados no início da reunião na parte da manhã, foi solicitado que  
191 todos registrassem a presença neste turno de trabalho, Anderson Ricardo Yanzer Cabral  
192 reiniciou a reunião explanando a respeito a eventos de inovação, destaca que quando  
193 falamos de inovação, estamos falando de algo que está vinculado a finalidade de nossa  
194 atuação na Instituição, no caso o Instituto, e a Inovação deve ser feita com parceiros, a  
195 Inovação é algo aplicado, neste sentido está sendo trabalhado a forma de aplicabilidade dos  
196 conhecimentos produzido nos Institutos, os eventos de inovação são uma provocação no  
197 sentido de aproximação do *campus* com a sociedade, percebendo as necessidades e  
198 verificando como trabalhar estas questões. Tivemos ano passado uma capacitação, com o  
199 objetivo de capacitar servidores para auxiliar nas propostas de eventos de inovação. Anderson  
200 apresentou os nomes dos participantes de cada *campus* e reitoria, Eduardo Giroto reforça a  
201 necessidade de verificar em cada *campus* se estas capacitações estão tendo o retorno  
202 esperado, inclusive para avaliar a continuidade destes movimentos. **4. Encontro de**  
203 **Pesquisadores e Extensionistas** A proposta é dar sequência ao primeiro evento ocorrido em  
204 2017, oferecendo o segundo encontro de Pesquisadores e Extensionistas, que acontecerá no  
205 *campus* Bento Gonçalves, estando prevista para os dias 28 (vinte e oito) e 29 (vinte e nove) de  
206 maio de 2018, Eduardo Giroto ressalta a importância de realizar eventos dentro da instituição,  
207 como o *campus* Bento tem disponível o número de 160 (cento e sessenta) lugares no auditório,  
208 portanto este será o limite de participantes, sem contar com a equipe de apoio que conta com  
209 servidores da reitoria, o tema será Pesquisa e Extensão para o desenvolvimento local, sendo  
210 que na proposta inicial é que teremos duas palestras iniciais, passou a apresentar a proposta  
211 do evento: A abertura seria dia 28 (vinte e oito) de maio de 2018 tendo a seguinte  
212 programação: Abertura no Salão de Atos das 13h30min, Palestra: “Pesquisa para o  
213 Desenvolvimento Local”, palestra: “Extensão para o Desenvolvimento Local”, e mesa-redonda:  
214 Prestação de Serviços e às 20h30min um Jantar de Confraternização (por adesão), finalizando  
215 o primeiro dia, no dia seguinte dia 29 (vinte e nove) de maio, teríamos os minicursos sendo que  
216 a sugestão para os dois cursos: Redação Científica, a sugestão é que seja mantido o



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

217 palestrante do ano anterior Leonardo Barcelos, e o outro curso que seria mantido é “ A  
218 Fabricação Digital e os Desafios para a Inovação Tecnológica nos Institutos federais (IFs)”  
219 ministrado pelo colega André do *Campus* Porto Alegre, será um evento de formação, os temas  
220 dos minicursos estão abertos a sugestões .Os participantes farão a inscrição em dois cursos,  
221 sendo que os cursos ofertados pela manhã serão repetidos a tarde. Quanto a alimentação,  
222 será no *campus* Bento e os minicursos nas salas de áudios, a hospedagem e o *coffee break*  
223 serão licitada, Evandro Miletto coloca como sugestão para cursos o professor Cristian do  
224 Instituto Federal do Espírito Santo, que trabalha com o professor Tadeu, e conhece muito sobre  
225 patentes, já ministrando palestras neste sentido, Juliano Martins, sugere algo com relação a  
226 projetos cooperados. Foi decidido que será mantido redação científica, e fabricação digital,  
227 Rafael Correa sugere que quanto a projetos seria interessantes observar a direção que o  
228 momento atual está se direcionando, pois os cooperados foi pensado numa demanda anterior  
229 e que neste momento não seria tão necessário. Marcus Almança ressalta a diferença de  
230 projetos cooperados, e o viés do edital no caso de inovação bem como a importância de  
231 perceber as demandas da sociedade, Alexsandro Bonatto sugere uma oficina que resgate a  
232 questão teórica diferenciando prestação de serviço sugere também que convidem servidores  
233 que esteja desenvolvendo e apresentem as experiências de projeto cooperados, compondo os  
234 cursos. Eduardo Giroto destaca que teremos as vagas disponíveis e os critérios para participar  
235 do salão, sendo que há a previsão de ressarcimento dos valores (hospedagem, alimentação e  
236 *coffee break*) caso o servidor se inscreva e não participe e não apresente justificativa plausível,  
237 ficou estabelecido que as sugestões quanto a nomes de palestrantes, ou temas de palestras  
238 que sejam enviados a Proppi, por e-mail, foi apresentado a versão preliminar do Regulamento  
239 estando aberto a sugestões até o final da próxima semana. Ana Paula Gemelli, que nesta  
240 reunião representa Coordenação de Pesquisa do *Campus* Alvorada, apresentou a solicitação  
241 de ampliação da carga horária de 16h(dezesseis horas) para 20h (vinte horas) - sendo  
242 4h(quatro horas) em Educação a Distância (EaD),tendo como exemplo formação sobre o  
243 sistema de eventos organizada pelo servidor David Milhomens em 2017 (Dois mil e  
244 dezessete),visando fomentar a participação dos servidores Técnicos em assuntos  
245 Educacionais (TAEs) no evento e ficou estabelecido que seria levado à comissão organizadora  
246 a solicitação. **5. Apresentação dos Dados Fomento Interno 2017-2018 e 6. Andamento dos**  
247 **editais** Passou-se a apresentação dos dados referente ao Fomento interno de 2017 e 2018,  
248 sendo que foi compartilhado uma planilha e os dados foram compilados,Quanto ao item  
249 Pesquisadores e Grupos de Pesquisa, temos 133 Grupos de pesquisa certificados pela  
250 Instituição; 879 estudantes cadastrados nos grupos;1037 Pesquisadores cadastrados nos  
251 grupos e 109 técnicos cadastrados nos grupos.Projetos desenvolvidos 338 projetos no total do  
252 Fomento interno 2017/18: 170 projetos, PROBIC/PROBITI/IFRS/Fapergs: 34 projetos;  
253 PIBIC/PIBIC-Af/PIBIC-EM/PIBITI/IFRS/CNPq: 74 projetos; contemplados por agências externas  
254 de fomento: 14 projetos;fluxo contínuo: 46 projetos, Eduardo Giroto ressalta a importância de  
255 atualizar permanentemente a situação dos projetos no SIGPROJ, Quanto ao Fomento Interno  
256 2017 Total de projetos que tiveram AIPCT aprovado: 88;Valor total solicitado:R\$  
257 255.698,70;Valor total executado: R\$ 185.210,77;Valor devolvido: R\$ 34.982,32; Fomento  
258 Externo (CNPq, Fapergs) CNPq (PIBITI 22 bolsas e PIBIC-AF 1 bolsa); Fapergs ( PIBIC 10  
259 bolsas, Pibic EM 40, PROBITI 8 bolsas, PROBIC 20 bolsas), foi apresentado gráficos com  
260 relação à distribuição por *campus*, histórico das pesquisas, investimentos em pesquisas,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

261 intercalado por debates, contribuições e esclarecimento de dúvidas. Abriu-se o debate a  
262 respeito dos andamentos dos editais, das dificuldades encontradas nos *campi*, onde o  
263 representante de cada *campi* fez o seu pronunciamento, compartilhando sugestões  
264 encontradas, quanto ao cadastramento de avaliadores, a intenção é abrir novo edital para  
265 cadastro de avaliadores. Foi informado que o email enviado aos avaliadores do Instituto Federal  
266 Santa Catarina (IFSC) está indo para a caixa de *spam* e foi sugerido que a Proppi converse  
267 com o IFSC no sentido de redirecionar os email enviados, Eduardo Giroto salienta que  
268 devemos observar o que está no edital vigente, o edital é que determina os procedimentos, e  
269 também é preciso observar as Instruções normativas (INs) pois algumas modificações  
270 propostas implicam em alterações de normativas e para tanto precisam ser discutidas. Após  
271 debate e sugestões foi deliberado que os principais pontos a serem discutidos são: Auxílio  
272 Institucional à Produção Científica e/ou Tecnológica (AIPCT) não ser analisado na  
273 Homologação;- Quais ajustes poderão ser solicitados na homologação; Quanto a avaliação *ad*  
274 *hoc*: enviar somente o projeto do Sistema de Informação e Gestão de Projetos (Sigproj);  
275 Padronizar os pedidos dos itens no AIPCT (genérico ou detalhado); Termo de sigilo e  
276 confidencialidade permanente, **ficando estabelecido que será incluído na próxima reunião**  
277 **como ponto de pauta também a composição da CAGPPI**. Foi composto o Grupo de  
278 Trabalho (GT) para organizar e sistematizar e realizar proposições para alterações nos  
279 documentos normativos referente ao Fomento Interno da Pesquisa e Inovação, compõem o  
280 GT Evandro Miletto, Juliano Dalcin Martins, Marcus Almança e Rafael Correa onde na próxima  
281 reunião será encaminhado estes pontos. **7. Apresentação do Relatório Anual de Produção**  
282 **de Pesquisadores**, o relatório apresentado tendo como referência ao ano de 2016, Marcus  
283 Almança inicia a apresentação dos dados e reforça que conforme a IN 03/ 2014 retificada em  
284 2016, o pesquisador deve apresentar um relatório apresentar anualmente relatório de  
285 produção científica e tecnológica pesquisador, conforme prazos e orientações estabelecidos no  
286 edital ao qual o projeto tiver sido submetido, os dados apresentados serão enviados a todos os  
287 membros do Coppi, os dados foram compilados demonstrando os resultados gerais do IFRS e  
288 por *campi* e dizem respeito a Produção bibliográfica, Produção Técnica, Produção  
289 Artística/cultural, Inovação, Média do pesquisador: em Produção Bibliográfica, em Produção  
290 Técnica, em Produção Artística e cultural e em Inovação. Sendo que na apresentação foram  
291 discriminados os dados: Artigos completos; Artigos aceitos; Livros e capítulos; Texto em jornal  
292 ou revista; Trabalhos publicados em eventos externos ao IFRS; Trabalhos publicados em  
293 eventos do IFRS; Resumos expandidos publicados em anais de congressos; Apresentação de  
294 trabalho e palestra; Outra produção bibliográfica; Assessoria e consultoria; Produtos; Trabalhos  
295 técnicos; Curso de curta duração ministrado; Editoração; Entrevistas, mesas redondas,  
296 Programas e comentários na mídia; Relatório de pesquisa ;Redes sociais, websites e blogs  
297 ;Outra produção técnica; Artes cênicas; Música ;Artes visuais; Outra produção artística/cultural  
298 ;Registro de Programa de Computador ;Produto ou processo sem patente ;Programa de  
299 Computador sem registro; Patente de invenção Patente de modelo de utilidade. Marcus  
300 ressalta que a maior parte das divulgações das produções ainda é interna, outra questão que  
301 merece destaque é a falta de registro das ações, o que possibilitaria a disponibilidade de  
302 suportes, Marcus destaca que 70% (setenta por cento) dos pesquisadores não produziram  
303 nenhum artigo, mesmo aparecendo números de pesquisadores produzindo este número  
304 merece uma atenção, pois o universo avaliado é somente dos que responderam ao



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

305 questionamento. Eduardo Giroto destaca que devemos nos questionar para onde está indo o  
306 nosso fomento, qual a produção, temos que refletir sobre a questão do registro do que está  
307 sendo desenvolvido reforçando a questão da importância de que todos trabalhem estes dados  
308 nas suas unidades para que possamos mudar esta realidade, seguiu-se o debate em torno da  
309 questão do tempo disponível do docente para pesquisa bem como o cadastramento no Plano  
310 de Trabalho Docente (PTD) com diversas posições a respeito. A proposta é que se trabalhe  
311 estes dados nos campi, e que façamos o debate para mudança desta realidade em termos de  
312 Instituição, no sentido de valorizar o que está sendo feito melhorando ainda mais;.8.  
313 **Apresentação da minuta do Relatório Anual de Produção de Pesquisadores 2017** este  
314 item será compartilhado para que sejam colocadas as contribuições os demais itens  
315 relacionados com o fomento interno serão trabalhados no GT, **9. Fluxos para submissões de**  
316 **propostas de novos cursos de pós-graduação**, Jaqueline Morgan fez um relato a respeito  
317 do Departamento de Pós-graduação, quanto a cursos *lato sensu* e *stricto sensu* hoje em  
318 andamento no IFRS, bem como os processos que estão em fase de submissão, solicitou que  
319 na medida do possível fizessem a pesquisa nos campi a respeito dos cursos aprovados e que  
320 não estão sendo ofertados, se há ainda interesse na oferta e, não havendo, encaminhassem o  
321 processo para extinção. Eduardo Giroto explanou sobre o curso de mestrado em Propriedade  
322 Intelectual e Transferência de Tecnologia (Profnit), mestrado que já está aprovado na Capes e  
323 no momento está aguardando a aprovação no Conselho Superior (Consup), Jaqueline  
324 apresentou os grupos de trabalho que a Proppi tem conhecimento, através da emissão de  
325 portarias, que estão elaborando propostas de cursos de pós-graduação e após o fluxo para  
326 submissão ressaltando que temos este fluxo publicado juntamente com as INs que  
327 regulamentam, no entanto estes fluxos estão com data relacionadas ao ano passado,  
328 revisamos e foi organizado com mais detalhes. Foram dirimidas as dúvidas surgidas  
329 evidenciando a questão de prazos e foi reforçado a importância de conhecimento do Projeto  
330 Pedagógico e do regimento quanto a prazos por exemplificando que em nossa normativa não  
331 há a possibilidade de trancamento ou aproveitamento em cursos *lato sensu* ou que seja  
332 observado o tempo máximo de conclusão. Jaqueline destaca que é importante que os  
333 Coordenadores ou Diretores de Pesquisa saibam e acompanhem os grupos que estejam  
334 trabalhando em propostas de cursos e solicitem as informações e o Departamento está à  
335 disposição para orientações, inclusive podendo deslocar-se para os *campi* para orientações.  
336 **Quanto à customização do SIGAA** está num processo adiantado nos diferentes módulos e  
337 estamos aguardando as últimas adequações para que seja colocado em uso, provavelmente  
338 até o final do semestre já esteja em uso, Jaqueline reforça a questão de “hora inteira” para  
339 inserção dos novos cursos no sistema. Eduardo Giroto agradeceu a presença de todos,  
340 encerrando a reunião às 18h40min. Nada mais havendo a constar, eu, Maristela Beck Marques,  
341 encerro a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada por todos.